

Luiz Marengo - A Crioula Identidade

Tom: D

Intro: Bm Db7 Em Gb Bm B7 Em
Bm G Ab Gb Em Bm Gb Bm E

Gb
Ao redor do fogo de chão estalam brasas antigas
Bm B7
Me chamando, outras vidas, que pealaram antes de mim
Em
Bm
Por isso que canto assim, respeitando a alma terrunha
Bm Bm Gb Em
Bm
Em mim, a própria alcunha, de um "criollo" San Martín
Em
Bm
Uma tropa dá um estouro dentro do meu pensamento
G Ab
Gb
Que da pampa é sustento pra ser livre, ser vertente
Em
Bm
Não se maneia uma gente que não deixa criar macegas
Bm Bm Gb Em
Bm
Que peleou na própria terra com o crioulismo na frente
Em
Qual razão de estar aqui? De onde vim? Quem é meu ser?
A Gb
Bm

Muitos tentam compreender sem olhar pra dentro de si
Em
Negro, branco ou guarani, viemos do ventre da terra
Gb
Bm
Peleamos em tantas guerras para ser apenas gaúcho
Bm Bm Gb Em Gb
Bm
Peleamos em tantas guerras para ser apenas gaúcho
G
Gb
Tenho sede além dos mates, sede além de uma vertente
Bm B7
Se de algo que é da gente, maior que as águas de poço
Em
Bm
Rio revolto, alma de moço, buscando encontrar seu fim
Bm Bm Gb Em Gb
Bm
Por isso rebrota em mim um espírito crioulo
Em
Bm
De onde vem nossas raízes? Te digo em pura verdade
Gb Ab
Gb
Tem terrunha identidade que só quer ser descendente
Em
Bm
Honrar toda uma gente, seguir caminho e seu prumo
Bm Bm Gb Em Gb Bm
Levar por diante ao futuro: a crioula identidade

Acordes

